



LECTINAS - MOLÉCULAS PROTEICAS DE DEFESA VEGETAL

FELIPE COVOLAM FERRO

Introdução: As lectinas são uma classe importante de proteínas, que apresentam ligação a carboidratos e consistem em um poderoso mecanismo de defesa das plantas em eventuais ataques de pragas e insetos, tendo sido aumentadas nas novas gerações de plantas transgênicas. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo levantar uma pequena discussão a respeito de uma classe de proteínas denominadas lectinas. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico foi feito considerando sua estrutura molecular, sua ação dentro da planta e no campo, uma relação com uma possível redução de pesticidas, e também, sua presença na qualidade dos alimentos que nos são fornecidos. **Resultado:** Essas proteínas exercem uma função fundamental na atividade com moléculas de reconhecimento dentro do sistema imunológico, uma vez que a ligação à superfície celular tem sido implicada em mecanismos contra patógenos invasores. Dessa forma, o levantamento mostrou que as pesquisas na área devem, não apenas levar em consideração a questão da defesa vegetal contra herbivoria e a diminuição dos defensivos agrícolas, mas também, a qualidade do alimento que ingerimos, já que essas proteínas permanecem no vegetal. Ao ingerirmos lectinas, podemos sofrer com danos sobre nossa saúde, provocando a médio e longo prazo doenças como disbiose, tumores, doenças auto-imunes, musculares, neurológicas, alergias e intolerâncias. **Conclusão:** Apesar das plantas transgênicas estarem em nosso cardápio, as lectinas precisam ser vistas com cuidado para que nossa alimentação possa se tornar mais saudável, e garantir que as técnicas dietéticas de fácil acesso sejam incorporadas aos nossos processos de preparação de alimentos para podermos consumir essas plantas com segurança e saúde.

Palavras-chave: Controle de pragas, Defesa das plantas, Lectinas, Redução de pesticidas, Proteína vegetal.